

Reprodução/Instagram/@carolbarragana



Sombras cremosas podem adicionar movimento e personalidade à produção

da década de 1980 com uma cena musical caracterizada pelos sentimentos de angústia, sarcasmo, isolamento social/emocional, trauma psicológico e desejo de liberdade. Entre as bandas que expandiram essa subcultura estão Nirvana, Pearl Jam e Soundgarden.

Os ideais do estilo de vida eram liberdade, autenticidade e força. Além da make borrada, o visual era composto por cabelos sem corte definido e bagunçados e roupas de segunda mão e upcycling, sem restrições e padrões. “É uma beleza livre, divertida e, às vezes, até agressiva. Um verdadeiro protesto ao que se imagina que a maquiagem deveria representar”, afirma Carol Barragana.

Protagonistas do movimento, Tina Tina Bell, da banda Bam Bam, utilizava versões mais agressivas, delineados grossos, esfumados pretos, sobancelha marcada e a boca limpa ou apagada, enquanto Courtney Love apostava em um look mais feminino, com máscara de cílios e lápis preto borrado nos olhos e um batom vermelho como se tivesse sido passado às pressas nos lábios. Normalmente, as peles eram pálidas, opacas e, quando usavam blush, eram alaranjados.

Apesar de o estilo dos anos 1990 ter mais atitude e força, atualmente ele se torna mais democrático, pois não está ligado a contextos musicais e culturais. “É possível ver o grunge reinterpretado tanto por quem gosta de moda, editorial e conceito quanto por quem quer apenas uma maquiagem prática e com menos regras”, ressalta Isabel.

Reprodução/Instagram/@lipstick.on.the.glass



Apesar dos lábios pintados com tons mais frios e apagados, os batons são mais cremosos

Elementos-chave da maquiagem grunge:

Olhos esfumados escuros, geralmente em preto ou marrom profundo, mas sem bordas marcadas.

Lápis ou delineador borrado na linha d'água.

Pele natural, sem excesso de cobertura.

Lábios nudes apagados ou intensos, como vermelho escuro, sempre com uma textura menos perfeita.

Estilo vívido, que não parece que foi retocado há pouco tempo.

Fonte: Maquiadora Isabel de Santis

Mais leveza

Mesmo com essa bagagem, hoje, quem quer um olho esfumado que remeta à estética sem parecer “pesado demais” pode trocar a sombra preta pela marrom. Segundo Carol Barragana, também é possível trocar a sombra em pó por um batom cremoso e substituir o lápis na linha d'água por uma máscara de cílios levemente borrada na pálpebra.

Reprodução/Instagram/@isabellrose



O esfumado é um elemento crucial para a maquiagem grunge

“Uma das características atuais é justamente a mistura de tendências. É possível trazer apenas pequenos elementos do grunge, como uma boca em tom mais frio, um esfumado inferior propositalmente imperfeito ou até um lápis borrado na linha d'água, que já entregam essa atmosfera sem precisar da maquiagem completa”, acrescenta Isabel.

Ainda hoje, com uma infinidade de pincéis à disposição, deve-se usar os dedos para esfumar e evitar retoques durante o dia, aplicar produtos muito resistentes e tentar fazer um esfumado muito controlado. Para uma produção mais desenhada, Carol indica o olho todo preto com o canto externo finalizado em ponta, como se fosse um delineado grosso. Utilizar maquiagens cremosas também permite a criação de vincos e marcas naturais das pálpebras, deixando o visual mais despreocupado.

Outras dicas para dominar a maquiagem clean grunge são ajustar a intensidade e o contraste de acordo com a própria pele e formato de olho. Em peles muito claras, a harmonia pode ser alcançada tanto suavizando os tons (trocando o preto por marrom na sombra) quanto reforçando o contraste com lábios bem escuros. Já em peles médias e escuras, tons de marrons profundos, grafites e vinhos são ideais para garantir a mesma força estética sem perder a harmonia.

Além da cor, o formato dos olhos interfere nos resultados: quem tem olhos menores deve esfumar mais rente aos cílios para evitar “fechar” o olhar, enquanto quem tem olhos maiores pode explorar o efeito borrado e amplo sem restrições.